



ASPECTOS DA LITERATURA MARGINAL NO CONTO *O GRANDE ASSALTO*, DE FERRÉZ

Carla Cristina Zurutuza (UEMS)
Programa de Pós-Graduação em Letras (PPG)
carlota714@hotmail.com

Prof. Dr. Altamir Botoso (UEMS)
PPG-UEMS - Departamento de Letras
abotoso@uol.com.br

RESUMO: Neste estudo, objetivamos focar a *Literatura Marginal* produzida pelo escritor Ferréz, ou seja, literatura oriunda de um escritor periférico que é considerada “Literatura das margens”, a qual vem se tornando uma manifestação cultural em crescente desenvolvimento e propagação no quadro de nosso sistema literário. Tomamos, como *corpus* de pesquisa, o conto *O Grande Assalto* (2006), do escritor Ferréz que é romancista, contista e compositor ligado ao movimento hip-hop, desenvolve uma ação política e cultural onde reside em Capão Redondo, bairro periférico da cidade de São Paulo e vive com sua esposa e filha. Seu primeiro livro *Fortaleza da Desilusão* foi lançado em 1997 (edição do autor), mas foi com *Capão Pecado* (2000), que se firmou como um dos melhores escritores da sua geração e propomos analisar aspectos da Literatura Marginal no referido conto *O Grande Assalto* (2006), e para isso, pautar-nos-emos pelos estudos de Souza (2010); Vogler (2013); Candido (2006); e Nascimento (2006), buscando evidenciar os novos meios produtivos e a violência urbana que são representados na Literatura Marginal, uma vez que Ferréz procura divulgar ou denunciar a realidade das periferias urbanas em suas produções literárias. A escrita de Ferréz se destaca por revelar a condição de vida da periferia na perspectiva daqueles que vivem dentro da própria comunidade marginalizada em meio à violência, roubo, armas e outros tipos de incidentes considerados “marginais”, configurando uma estética e uma ética que desafiam os sistemas clássicos de representação da sociedade. Portanto, o conto de Ferréz é relevante e se destaca na literatura brasileira, pois promove o âmbito social da periferia inserindo-o nas diversas e variadas situações vivenciadas pelas personagens. Além disso, podemos dizer que seus livros são marcados por certo preconceito, por ser um mercado fechado para escritores periféricos e suas obras quebram essa barreira imposta pelo mercado editorial e nos faz refletir sobre o modo como a literatura tangencia a relação do homem com o mundo.

Palavras-chave: Literatura Marginal; Ferréz; Sociedade; Conto.